



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS REFERENTES AO ANO 2007

Proposta apresentada pelo Conselho Directivo
Porto, 14 de Março de 2008

ORDEM DOS ENFERMEIROS
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

ASSEMBLEIA REGIONAL DE 29 DE MARÇO DE 2008



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
I - ACTIVIDADES INERENTES ÀS OPÇÕES DEFINIDAS NO PLANO DE ACÇÃO PARA O MANDATO	4
1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL	4
<i>1.1 Promover a qualidade dos cuidados de enfermagem e os Sistemas de Informação</i>	4
1.1.1 Projecto “ Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	4
1.1.2 Sistemas de Informação.....	5
1.1.3 Desenvolvimento a reflexão ética e deontológica.....	5
1.1.4 Suporte às Boas Práticas	6
1.1.5 Liderança e Gestão.	6
<i>1.2 - Promover o desenvolvimento profissional/ certificação de competências.</i>	7
1.2.1 Formação em Enfermagem	7
1.2.2 Investigação em Enfermagem	8
<i>1.3 - Acompanhamento do Exercício profissional</i>	8
1.3.1 Visitas Institucionais	9
1.3.2 Garantia da Segurança dos Cuidados	15
2 - MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO - O ENFERMEIRO NA SOCIEDADE	16
2.1 - Desenvolvimento do mandato social para com os cidadãos.	18
2.2 - Desenvolvimento do mandato social para com os enfermeiros.	19
2.3 - Desenvolvimento do mandato social para com o poder político.	20
3 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS	23
4 - PATRIMÓNIO E RECURSOS	24
II - ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS	25
1- ATENDIMENTO AOS MEMBROS.....	25
2- GESTÃO DE SERVIÇOS E EXPEDIENTE	26
3- REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	26
4 - FORMAÇÃO	27
5- PROCEDIMENTO DISCIPLINAR.....	27
6- EXPOSIÇÕES REMETIDAS AO CONSELHO DE ENFERMAGEM	28
III - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	29

ANEXOS



Signatures
[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]
[Handwritten text]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

SIGLAS

- CD - CONSELHO DIRECTIVO
- CDR - CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
- CE - CONSELHO DE ENFERMAGEM
- CER - CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL
- CHNE - CENTRO HOSPITALAR DO NORDESTE, E.P.E.
- CHP - CENTRO HOSPITALAR DO PORTO, E.P.E.
- CHVRPR - CENTRO HOSPITALAR DE VILA REAL/PESO DA RÉGUA, EPE
- CIPE - CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM
- CJR - CONSELHO JURISDICCIONAL REGIONAL
- EOS - ENCONTRO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
- EFN - FEDERAÇÃO EUROPEIA DAS ASSOCIAÇÕES DE ENFERMEIROS
- ICN - INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES (CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS)
- OE - ORDEM DOS ENFERMEIROS
- PQ - PADRÕES DE QUALIDADE
- REPE - REGULAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO
- ROE - REVISTA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS
- SRN - SECÇÃO REGIONAL NORTE
- USF - UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR
- WHO/OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Actividades e Contas que o Conselho Directivo Regional apresenta, constitui uma síntese de actividades desenvolvidas, na Região Norte, durante o ano de 2007, quarto ano do Mandato 2004-2007.

Pretende-se que este Relatório seja um instrumento de trabalho, que permita aos membros avaliar o trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais regionais. O presente Relatório, expressa assim, os compromissos do ano transacto.

O Plano de Actividades aprovado na última Assembleia Regional foi tomado como referência, todavia, há situações pontuais que surgiram e que conduziram a actividades que não estavam planeadas. Da avaliação do trabalho realizado, salienta-se o esforço e a dedicação que caracterizaram o desempenho de todos os órgãos e serviços.

O Relatório está organizado por capítulos, nos quatro primeiros é efectuada uma abordagem das actividades inerentes às opções definidas no Plano de Actividades para o ano de 2007, nos restantes capítulos são referidas as actividades inerentes ao regular funcionamento dos órgãos e por ultimo, é apresentada uma análise da situação económica e financeira.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

I - ACTIVIDADES INERENTES ÀS OPÇÕES DEFINIDAS NO PLANO DE ACÇÃO PARA O MANDATO

1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

No âmbito das atribuições da Ordem dos Enfermeiros (OE) no que concerne ao exercício profissional destacaram-se três dimensões:

- A Promoção da Qualidade dos Cuidados;
- O Desenvolvimento Profissional e
- A Garantia da Segurança dos Cuidados.

1.1 - PROMOVER A QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Propusemo-nos continuar a desenvolver um conjunto de actividades, que tivessem impacto na valorização dos cuidados de enfermagem, promoção da sua qualidade e sistemas de informação.

1.1.1 Consolidação do projecto de implementação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

No âmbito do acompanhamento dos projectos em curso e com o objectivo de avaliar o seu impacto nos diferentes contextos, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- a) Acompanhamento de todas as iniciativas nacionais;
- b) Colaboração na avaliação do impacto do projecto "Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem";
- c) Assinatura de Protocolos realizada no dia 14 de Maio, com os respectivos Enfermeiros Directores das instituições aderentes;
- d) Implementação e acompanhamento do projecto junto das novas Instituições aderentes: IPO de Francisco Gentil - Centro Regional de Oncologia do Porto, EPE, ESS - Vale do Sousa do Instituto Politécnico de Saúde do Norte; ESS - Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte; Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde; Centro Hospitalar do Alto Minho, EPE;



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo; Hospital de São Marcos - Braga; Hospital Valentim Ribeiro; Centro Hospitalar Médio Ave; ARS Norte (Sub-Região de Saúde do Porto; Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo; Sub-Região de Saúde de Vila Real); Clínica de Hemodiálise de Gondomar; Casa de Saúde do Bom Jesus;

- e) Avaliação trimestral realizada em 3 de Outubro, na SRN (a avaliação semestral não foi efectuada por coincidir com o período eleitoral);
- f) Apoio à formação nesta área, junto das instituições não aderentes ao projecto, que o solicitaram: Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo e Escola Superior de Enfermagem Dr. Timóteo Montalvão Machado (Chaves).

1.1.2 Sistemas de Informação em Enfermagem

Nesta área, participámos nas seguintes actividades:

- a) Divulgação da CIPE a nível regional, com grande adesão dos Enfermeiros;
- b) Elaboração do documento sobre Resumo (s) Mínimo (s) de Dados de Enfermagem e Core de Indicadores;
- c) Encontro Nacional de Utilizadores CIPE, realizado no Porto em 23 de Abril;
- d) Reunião com as Empresas de Produção de Software para a Saúde e com a Enfermeira Amy Coenen, realizada em 24 de Abril no Porto, com o objectivo de dar a conhecer os requisitos mínimos para a construção dos sistemas de informação em enfermagem.

1.1.3 Desenvolvimento da Reflexão Ética e Deontológica

Para além da reflexão efectuada no âmbito da actividade do CJR, através da análise de documentos e de casos práticos, foram desenvolvidas outras actividades:

- a) Participação em diversos momentos formativos que permitiram a clarificação de algumas questões e o esclarecimento de dúvidas;
- b) Participação no Encontro de Formação dos membros dos Conselhos Jurisdicionais, para o desenvolvimento de competências nesta área;
- c) Colaboração no 3.º Ciclo de Debates sobre “Responsabilidade Profissional - Reflexão Ético-Deontológica”;
- d) Participação no VIII seminário de Ética, realizado a nível nacional;
- e) Participação na constituição da Comissão de Apoio à Reflexão Ética e Deontológica (CARED);



Algenias
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

f) Participação na construção do Manual de Práticas Alicerçadas do Conselho Jurisdicional.

1.1.4 Suporte às Boas Práticas

O Conselho de Enfermagem Regional, para além da sua actividade regular, participou na elaboração de instrumentos de apoio ao exercício profissional que se constituem como guias de orientações de Boas Práticas. Estão assim em desenvolvimento, por diferentes Grupos de Trabalho, as seguintes actividades:

- a) Projecto Nacional sobre "Integridade Cutânea/Feridas" sendo que o seu Manual aguarda aprovação pelo CE, refira-se que este grupo foi constituído por Enfermeiros da SRN e por diversas ocasiões reuniu nas instalações da sede da mesma Secção;
- b) Manual de Boas Práticas à Pessoa com Traumatismo vértebro-medular - aguarda publicação;
- c) Acompanhamento e apoio ao Projecto Nacional sobre a Intervenção do Enfermeiro na Prevenção e Controlo da Dor, sendo que o Manual, aguarda aprovação pelo CE;
- d) Guia Orientador de Boas Práticas dirigido aos Enfermeiros que trabalham em lares de idosos - aguarda aprovação pela CE.
- e) Referencial de Cuidados de Enfermagem dirigido aos enfermeiros que trabalham em UCCI, Grupo que à semelhança do primeiro, reuniu e foi constituído por Enfermeiros da SRN;
- f) Acompanhamento da Comissão de Verificação Técnica das Unidades de Hemodiálise - foram realizadas três auditorias de verificação de funcionamento e uma auditoria de verificação de licenciamento.

1.1.5 Liderança e Gestão

Num quadro de mudanças organizacionais e de gestão dos serviços de Saúde, a OE entendeu necessário que os Enfermeiros, concretamente os que assumem responsabilidades nesta área, pudessem aprofundar competências para dar resposta aos desafios que se colocam no exercício da profissão, enquanto suporte essencial aos Cuidados de Enfermagem. Assim, no âmbito de parcerias com o ICN e a Escola Nacional de Saúde Pública, participámos nas seguintes actividades:

- a) No 1.º Programa de Liderança para a Mudança;
- b) Nas candidaturas para o 2.º Programa Liderança para a Mudança, a realizar na SRN



Diogenes
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

c) No Projecto "Gestão em Saúde e Enfermagem" que incluiu diferentes iniciativas:

- Conferencia Aberta, realizada no Fórum da Maia, em 11 de Maio;
- Construção de Comunidades de Práticas no âmbito da Gestão, com participação *on line* de enfermeiros gestores: "O Enfermeiro no sistema de Saúde", "O Enfermeiro na Gestão dos Serviços de Saúde " e "O Enfermeiro na gestão dos Cuidados de Enfermagem".

d) Reuniões com os Enfermeiros Directores e Enfermeiros Chefes.

1.2 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL/ CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O Modelo de Desenvolvimento Profissional constitui-se como um importante suporte para a clarificação e valorização do contributo dos Cuidados de Enfermagem para os cuidados de Saúde à População.

A OE tem vindo a desenvolver passos que garantam que este modelo, tal como foi aprovado na Assembleia-geral de 11 de Maio de 2006, se construa numa dinâmica de coerência e consistência com o quadro legal e conceptual para os Cuidados de Enfermagem da População Portuguesa.

Neste âmbito, participámos nas seguintes actividades:

- a) Discussão e aprofundamento do quadro regulamentar relativo ao processo de Certificação de Competências e Individualização das Especialidades.
- b) Debate sobre as condições de implementação do Sistema, em continuidade do trabalho já desenvolvido com as Instituições de Ensino e Prestadoras de Cuidados de Saúde.
- c) Elaboração dos dispositivos necessários ao Sistema de Certificação de Competências:
- d) Conclusão do trabalho de identificação do n.º de Enfermeiros Especialistas em cada Instituição e a sua distribuição por serviço.

1.2.1 Formação em Enfermagem

A Enfermagem Portuguesa, tem tido um percurso coerente e de referência no que diz respeito à qualidade da Formação de Enfermeiros, assim como, ao desenvolvimento e autonomia da profissão.

É na compreensão deste facto, que se inscreveram as actividades que a seguir se enunciam:

- a) Acompanhamento da intervenção política da OE face à implementação do Processo de Bolonha;
- b) Participação em debates no âmbito do Processo de Bolonha;



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- c) Esclarecimento de alguns membros e entidades, quando solicitados, sobre o Processo de Bolonha e perspectivas da OE sobre a Formação em Portugal
- d) Participação em reuniões com os vários actores envolvidos - ARS, instituições de ensino e prestadoras de cuidados - com o objectivo de abordar questões relacionadas com a qualidade do ensino em enfermagem e a articulação entre as instituições referidas;
- e) Reunião com a Bastonária e os Reitores das Universidades do Porto e de Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real, para abordar a integração da Enfermagem no subsistema de ensino universitário e o Processo de Bolonha.

1.2.2 Investigação em Enfermagem

Neste âmbito, sempre que solicitado, colaborámos os membros em vários projectos de investigação. Disponibilizámos ainda o acesso à B-On - Biblioteca do conhecimento - na biblioteca da SRN. Continuámos com a divulgação/atribuição do prémio "Maria Aurora Bessa".

1.3 - ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Contribuir para a melhoria das condições do exercício profissional e do respectivo controlo, continuou a ser um dos eixos prioritários para o ano transacto. Neste sentido, desenvolvemos as seguintes actividades:

- a) Acompanhamento das Tomadas de posição da OE e em alguns casos, conseqüente intervenção, sobre:
 - Exercício dos Enfermeiros no Pré-Hospitalar;
 - Requalificação dos serviços de urgência;
 - Delegação e Supervisão de Tarefas;
 - Continuidade dos Cuidados;
 - Consentimento Informado para Intervenções de Enfermagem;
 - Sigilo Profissional;
 - Direito do cidadão a Cuidados de Enfermagem de Qualidade na área de Saúde Materna e Obstétrica;

- b) Conclusão da elaboração dos Guiões para a colheita de informação em:
 - Hospitais e Centros de Saúde;



Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P2', 'Al. F. C.', and 'Nara Rocha'.

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- Centros de Enfermagem e Policlínicas;
 - Centros de Hemodiálise e
 - Lares de Idosos
- c) Caracterização os Lares de Idosos na Região Norte, devendo iniciar-se o respectivo tratamento de dados;
- d) Acompanhamento da proposta de alteração ao actual regulamento dos postos de Enfermagem e parecer relativo ao licenciamento de Unidades Privadas de Enfermagem - entregue à Administração Central do Sistema de Saúde;
- e) Colaboração na apreciação do “referencial de Formação dos Auxiliares de Acção Médica” apresentado à OE;
- f) Identificação de situações passíveis de consubstanciar exercício ilegal da profissão de enfermagem, foram informados o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Ministério da Saúde e as organizações sindicais de Enfermagem.

1.3.1 Visitas Institucionais

Procurámos acompanhar o maior n.º de instituições possível, dando particular relevância às Unidades de Saúde Familiar e às Unidades da Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados. Neste sentido, realizámos visitas institucionais a Centros de Saúde, Hospitais Públicos e Privados, Lares de 3.ª Idade entre outros (ver tabelas seguintes). As visitas foram efectuadas por vários motivos: cumprimento do Plano de Actividades, investigação de situações de apropriação de intervenções de Enfermagem, susceptíveis de configurar usurpação de funções e exercício ilegal e por solicitação das próprias instituições, membros e cidadãos.

O plano de visitas não foi cumprido na íntegra, pelo facto da sua calendarização coincidir com o período de campanha para as eleições dos Órgãos Sociais da OE.

As delegações foram coordenadas pelo Conselho Directivo, integrando elementos dos diversos órgãos, nomeadamente do Conselho de Enfermagem Regional.



D. Eugénia
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

<i>Instituição</i>	<i>Data</i>
Associação de Apoio ao Cancro	22 de Fevereiro de 2007
Clínica do Bonfim	12 de Abril de 2007
Casa de Saúde da Boavista	24 de Abril de 2007
Centro de Saúde da Foz do Douro	24 de Abril de 2007
Hospital St.º Tirso	4 de Maio de 2007
Centro de Saúde St.º Tirso	4 de Maio de 2007
Hospital da Prelada	17 de Maio de 2007
Centro de Saúde Ermesinde	17 de Maio de 2007
Hospital de Braga	28 de Maio de 2007
Centro de Saúde de Guimarães	28 de Maio de 2007
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	5 de Junho de 2007
Centro de Saúde Oliveira do Douro	5 de Junho de 2007
Centro de Saúde da Batalha	25 de Junho de 2007
Centro de Saúde São João	3 de Julho de 2007
IPO Porto (Acompanhamento exposição)	24 de Julho de 2007
Hospital Joaquim Urbano (Acompanhamento exposição)	27 de Julho de 2007
Centro de Saúde Celorico de Basto	3 de Agosto de 2007
Centro de Saúde Cabeceiras de Basto	3 de Agosto de 2007
Hospital da Trindade	30 de Agosto de 2007
Hospital da Lapa	6 de Setembro de 2007
CHVRPR (Hospital de Vila Real)	14 de Setembro de 2007
Centro de Saúde de Mesão Frio	14 de Setembro de 2007
Hospital de Valongo	18 de Setembro de 2007



Dignitas
[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

<i>Instituição</i>	<i>Data</i>
Centro de Saúde S. Pedro da Cova	18 de Setembro de 2007
Centro de Saúde Viera do Minho	21 de Setembro de 2007
Centro Hospitalar do Alto Minho	12 de Outubro de 2007
Centro de Saúde Paredes de Coura	12 de Outubro de 2007
Lar de 3.ª Idade Vivência's -Serviços de Geriatria Lda. (Acompanhamento exposição)	19 de Outubro de 2007
Hospital de Barcelos	22 de Outubro de 2007
Centro de Saúde Barcelos/Barcelinhos	22 de Outubro de 2007
FUTEBOL CLUBE DO PORTO - Futebol, SAD	25 de Outubro de 2007
Centro de Saúde de Amarante	26 de Outubro de 2007
Centro Médico e de Enfermagem de Paços de Ferreira	26 de Outubro de 2007
Centro de Saúde Miranda do Douro	29 de Outubro de 2007
Centro de Saúde Vimioso	29 de Outubro de 2007
CHNE (Hospital de Bragança)	29 de Outubro de 2007
CHNE (Hospital de Mirandela)	29 de Outubro de 2007
Centro de Saúde Mogadouro	30 de Outubro de 2007
Centro de Saúde Torre Moncorvo	30 de Outubro de 2007
Hospital de Valpaços (Acompanhamento exposição)	30 de Outubro de 2007
CHP (Hospital Geral St.º António)	30 de Outubro de 2007
Centro de Saúde Carvalhos	30 de Outubro de 2007



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

<i>Instituição</i>	<i>Data</i>
Associação de Socorros Mútuos de Nossa Senhora da Esperança de Sandim e Freguesias Circunvizinhas	8 de Novembro de 2007
Medicassur - Clínica Médica e Recuperação Física e Funcional Lda. (Acompanhamento exposição)	19 de Novembro de 2007
Clínica Médica Marginal Lda. (Acompanhamento exposição)	19 de Novembro de 2007

No âmbito da Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados, realizámos visitas às seguintes instituições:

<i>Instituição</i>	<i>Data</i>
Unidade de Convalescença de Riba d' Ave (MÉDIA/LONGA DURAÇÃO)	30 de Julho de 2007
Unidade de Convalescença de Vila de Conde (MÉDIA/LONGA DURAÇÃO/CONVALESCENÇA)	30 de Julho de 2007
Unidade de Convalescença da Póvoa de Lanhoso (CONVALESCENÇA)	10 de Setembro de 2007
Unidade de Convalescença Felgueiras (CONVALESCENÇA)	10 de Setembro de 2007
Unidade de Convalescença de Lousada (CONVALESCENÇA)	9 de Novembro de 2007

No âmbito do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários, acompanhámos as actividades desenvolvidas:

- Monitorização da utilização das orientações e requisitos de constituição e desenvolvimento das USF's e outras;
- Apoio ao Enfermeiros dos Centros de Saúde, em processos de criação e desenvolvimento em USF bem como nos processos de tomada de decisão e gestão de serviços de enfermagem;
- Constituição de um Núcleo de Ligação e Consultoria, de âmbito regional, composto pelos Enfermeiros com função de Direcção de Enfermagem nas Sub-Regiões de saúde, com o propósito de desenvolvimento e de proximidade com os enfermeiros;
- Visitas a todas as USF em funcionamento e respectivos centros de Saúde onde estão integradas:



Diário
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Centro de Saúde	Unidade de Saúde Familiar	Datas USF/CS
Arcozelo/Boa Nova	Unidade de Saúde Familiar Nova Via (Boa Nova)	12 de Dezembro
Arcozelo/Boa Nova	Unidade de Saúde Familiar São Miguel (Arcozelo)	12 de Dezembro
Carvalhos	Unidade de Saúde Familiar Além D' Ouro	22 de Junho
Castelo Maia	Unidade de Saúde de Pedras Rubras	26 de Junho
CS Mirandela	Unidade de Saúde Familiar Torre Dona Chama	30 de Outubro
CS Taipas	Unidade de Saúde Familiar Ronfe	19 de Julho
Fafe	Unidade de Saúde Familiar Arões-Regadas	9 de Novembro
Fafe	Unidade de Saúde Familiar Fafe Sentinela	9 de Novembro
Fafe	Unidade de Saúde Familiar Novo Cuidar	17 de Abril
Gondomar/Foz Sousa	Unidade de Saúde Familiar Monte Crasto	18 e 19 de Junho
Gondomar/Foz Sousa	Unidade de Saúde Familiar Renascer	18 e 19 de Junho
Marco de Canaveses	Unidade de Saúde Familiar Alpendorada	20 de Março
Paranhos	Unidade de Saúde Familiar de Faria Guimarães	8 de Maio
Paredes/Rebordosa	Unidade Saúde Familiar Baltar	27 de Novembro
Ponte de Lima	Unidade de Saúde Familiar Lethes	15 de Maio
Rio Tinto/S.Pedro Cova	Unidade de Saúde Familiar Nascente	2 e 3 de Maio
Rio Tinto/S.Pedro Cova	Unidade de Saúde São Bento	2 e 3 de Maio
Soares Reis/Oliveira Douro	Unidade de Saúde Familiar Nova Salus	23 de Outubro
Soares Reis/Oliveira Douro	Unidade de Saúde Familiar Saúde no Futuro	23 de Outubro
Taipas	Unidade de Saúde Familiar Ponte	19 de Julho
Valongo/Ermesinde	Unidade de Saúde Familiar Alfena	11 e 12 de Abril
Valongo/Ermesinde	Unidade de Saúde Familiar de S. João de Sobrado	11 e 12 de Abril
Valongo/Ermesinde	Unidade de Saúde Familiar de Valongo	12 de Abril
Vizela	Unidade de Saúde Familiar Novos Rumos	17de Outubro
Vizela	Unidade de Saúde Familiar Physis	17de Outubro

- e) Reuniões mensais, dos elementos do Núcleo Regional onde foram debatidas as dificuldades sentidas durante as visitas efectuadas e preparadas as visitas a realizar;
- f) Compilação e análise da legislação publicada relativa à Reforma dos Cuidados de Saúde Primários;
- g) Compilação e análise dos pareceres formulados pela Ordem dos Enfermeiros sobre a matéria;



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- h) Divulgação do Observatório e dos seus contactos - e-mail, telefone e fax - a todos os Enfermeiros Directores das Sub-Regiões, Enfermeiros de USF e Centros de Saúde visitados, Enfermeiros e outros intervenientes que participaram em actividades públicas em que o OOECSP participou;
- i) Actualização sistemática de informação sobre o número e identificação dos Centros de Saúde onde estão constituídas Unidades de Saúde Familiar (USF) e/ou onde há intenção de as constituir via sítio da Missão;
- j) Estabelecimento de contactos com enfermeiros em exercício em Unidades de Saúde Familiares e respectivos Centros de Saúde, através da realização de visitas a todas USF que iniciaram funções até ao final do ano de 2006 (24 visitas institucionais). Estas visitas institucionais foram estruturadas em duas partes distintas: uma primeira parte, constituída por visita à e USF e outra, por uma visita ao CS onde se integra a USF. Nas duas visitas, para além da observação da estrutura física do serviço e condições do exercício profissional dos enfermeiros, privilegiou-se o contacto directo com os profissionais de saúde envolvidos, auscultando as suas dificuldades e sugestões para o processo de reforma em curso.
- Em nosso entender, este contacto próximo com os enfermeiros envolvidos no processo de reforma, foi o facto mais rico do processo e que aproximou a OE dos enfermeiros. Esta aproximação permitiu um maior sentimento de apoio pelos enfermeiros envolvidos no processo que exigiu deles esforços acrescidos e novas formas de organizar e prestar cuidados de enfermagem aos cidadãos.
- k) Participação em eventos referentes à análise e reflexão sobre a reforma dos Cuidados de Saúde Primários:
- Fórum “Novo Centro de Saúde” - Lisboa (Março);
 - Encontro Nacional SEP sobre “Reforma dos CSP” - Coimbra (Maio);
 - Encontro MCSP - Relatório e Plano Estratégico da MCSP - Torre do Tombo, Lisboa (Maio);
 - Workshop “Sucessos e Problemas das USF” - Porto (Novembro).
- l) Colheita, tratamento e análise de informação relativamente à participação dos enfermeiros que integram USF, através de questionário e dos guiões das visitas para as USF e Centro de Saúde, que serão divulgados pelo Núcleo Nacional;
- m) Colaboração na preparação da intervenção do OOECSP junto dos enfermeiros;
- n) Participação na análise de questões colocadas ao OOECSP, preparação e emissão de respostas;



Diagnóstico
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- o) Colaboração na elaboração de propostas de parecer e intervenção política para o CD (Regime Jurídico das USF; Reconfiguração dos Centros de Saúde).

1.3.2 Garantia da Segurança Dos Cuidados

- a) Acompanhamos a solicitação efectuada pela OE ao Ministério da Saúde para que adequasse os dados para o cálculo do número de enfermeiros constantes na Tabela II do anexo I da Circular Normativa n.º. de 12 de Janeiro de 2006, da Secretaria Geral do Ministério da Saúde, aos últimos dados de análise decorrentes da classificação de doentes por grau de dependência;
- b) Continuamos a sensibilização aos Enfermeiros Gestores, relativamente às medidas necessárias a uma dotação segura, em particular no que diz respeito a recursos físicos, técnicos/tecnológicos, materiais e humanos;
- c) Participámos na realização do estudo sobre a distribuição dos Enfermeiros nas Instituições do SNS - Hospitais e Centros de saúde - por solicitação directa, respectivamente, aos Enfermeiros Directores e Enfermeiros Chefes, que contribuiu para a identificação não só das carências existentes mas também dos desequilíbrios existente na sua distribuição.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

2- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO - O ENFERMEIRO E A SOCIEDADE

Esta área, abrange as relações com o Cidadão, com os Enfermeiros, com as Organizações Profissionais, bem como, e o Poder Político.

Participámos em todos os eventos para os quais a Ordem recebeu convite. Assim, em representação da Sr.ª Bastonária da OE, a Secção Regional do Norte esteve presente nos seguintes eventos:

Pedido	Local	Tema
Comissão Organizadora IV Jornadas de Enfermagem Obstétrica H. S. Marcos	Hospital da São Marcos	IV Jornadas de Enfermagem Obstétrica H. S. Marcos
Serviço de Especialidades Médicas do H. Padre Américo	Casa Cultural de Paredes	"As vertentes do Doente Cardíaco do Sec. XXI"
Casa de Saúde de Guimarães	Pousada Santa Marinha da Costa	"A Saúde dos Idosos e a sua inclusão social"
Presidente das VI Jornadas de Saúde Mental no Idoso	Auditório da Faculdade de Medicina do Porto	"VI Jornadas de saúde mental no idoso"
Fundação Bial	IPATIMUP	XII Prémio Bial
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Sede da ESEP	Apresentação da ESEP à comunidade
Associação de Luta contra o Cancro do Intestino	IPO - Porto	Apresentação da Associação de Luta contra o Cancro do Intestino
Universidade Fernando Pessoa	Universidade Fernando Pessoa - Ponte de Lima	"Comemorações do V Simpósio de Enfermagem"
Autoridade para as condições de Trabalho	Hotel Aquae Flaviae	Sessão Oficial de Lançamento da Semana Europeia 2007
Associação Portuguesa de Nutricionistas	Palácio da Bolsa	Comemoração 25 da Associação Portuguesa dos Nutricionistas
Universidade Fernando Pessoa	Universidade Fernando Pessoa - Ponte de Lima	I Encontro de Reabilitação
IPO- Porto	IPO-Porto	Inauguração da Clínica de Mama do IPO - Porto
Associação Portuguesa Desenvolvimento Hospitalar	HGST.º António	Conversas de Fim de Tarde "Hospitais, Informação e Inovação"

Representações da Secção Regional do Norte (Intervenções em Mesas Redondas, Palestras, Seminários entre outras. a pedido das instituições):

Pedido	Local	Tema
Enfermeiro Carlos Alberto Sequeira	Escola Superior de Enfermagem São João	Congresso "Assistência ao doente Mental em Portugal - Novos Desafios"
Ordem dos Médicos (SRN)	Ordem dos Médicos (SRN)	"O Choque Informático na Saúde - Médicos e Administradores do Norte questionam as soluções e as experiências"
Comissão Científica I Reunião de Actualização em Cirurgia Obstétrica/Ginecológica	Auditório da Faculdade de Medicina do Porto	"Competências dos Enfermeiros de Sala de Operações"



Diagnos
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Pedido	Local	Tema
Casa de Saúde de Guimarães	Pousada Santa Marinha da Costa	"A Saúde dos Idosos e a sua inclusão social"
Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica	Hotel Porto Palácio	IX Congresso Anual da APNEP
Câmara Municipal de Paredes	Auditório da Casa da Cultura	"A Reforma dos Cuidados de Saúde Primários"
Universidade Fernando Pessoa	Universidade Fernando Pessoa	Dia Internacional do Enfermeiro
Comissão Organizadora Jornadas Maternidade Júlio Dinis e H. Maria Pia	Fundação Engenheiro António de Almeida	"Enfermagem Materno Infantil: Excelência do Cuidar"
Best Personnel Limited	IPO - Porto	Enfermagem na República da Irlanda - Sessão de Esclarecimento
Ordem dos Farmacêuticos	Ordem dos Farmacêuticos - SRPorto	Tomada de Posse 2007-2010
Universidade Fernando Pessoa	Universidade Fernando Pessoa	Sessão de Esclarecimento Importância da OE e especificidade de acção
Hospital Virxe da Xunqueira - Corunha	Hospital Virxe da Xunqueira - Corunha	Congresso Internacional de Enfermagem na Costa da Morte
Coordenador Unidade de Saúde Familiar Camélias	USF Camélias	Inauguração da USF
Secção Regional do Sul	Sede da SRSul	Sessão Solene de Vinculação à Profissão
Ordem dos Médicos (SRN)	Ordem dos Médicos (SRN)	Fórum Regional das Profissões Liberais
Câmara Municipal de Gondomar	Câmara Municipal de Gondomar	II Encontro de Alcoologia
Comissão Organizadora II Simpósio de Enfermagem da ULSM	Fundação de Serralves	II Simpósio de Enfermagem
Secção Regional do Açores	Escola Superior de Enfermagem Angra do Heroísmo	IV Encontro de Enfermagem da SRRAA
Enfermeiro Carlos Alberto Sequeira	FNAC Porto	Apresentação de Livro "Cuidar de Idosos Dependentes"
Missão Para os Cuidados Primários	Faculdade de Medicina do Porto	Workshop "Sucessos e Problemas das novas Unidades de Saúde Familiares"
Encontro de Enfermagem Médico-Cirúrgica	Fórum da Maia	Encontro de Enfermagem Médico-Cirúrgica/2007
Sub-Região de Saúde de Braga	Hotel Ofir	Seminário "Os sistemas de informação de Enfermagem/Melhoria da Qualidade dos cuidados"
Associação de Municípios do Alto Tâmega	Associação de Municípios do Alto Tâmega	1.ª Reunião Conselho Consultivo Alto Tâmega
Bastonária da OE	Hotel Vip St.ª Iria	Workshop "Investigação em Enfermagem"



Diagnosia
[Handwritten signature]

[Handwritten initials]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Sessões de Esclarecimento dirigidas aos alunos do 4.º ano do CLE das várias Escolas onde foram abordados aspectos relacionados com a OE, as suas atribuições, competências e trabalho desenvolvido:

Pedido	Local	Tema
Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo	Escola Superior de Enfermagem de Viana do Castelo	Formação alunos do V CLE
Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado	Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Coordenador do 4.º CLE da Escola Superior de Enfermagem do Porto	Escola Superior de Enfermagem do Porto - Pólo Ana Guedes	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian	Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Escola Superior de Enfermagem do Porto - Pólo Cidade do Porto	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Escola Superior de Enfermagem do Porto - Pólo São João	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Coordenador do 4.º CLE da Escola Superior de Enfermagem do Porto	Escola Superior de Enfermagem do Porto - Pólo Ana Guedes	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Escola Superior de Enfermagem St.ª Maria	Escola Superior de Enfermagem St.ª Maria	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Escola Superior de Enfermagem - Calouste Gulbenkian	Universidade do Minho	Formação alunos do 4.º ano do CLE
Instituto Superior de Saúde do Alto Ave	ISAVE	Formação alunos do 4.º ano do CLE

2.1 - DESENVOLVIMENTO DO MANDATO SOCIAL PARA COM OS CIDADÃOS

Nesta área, desenvolvemos as seguintes actividades:

- Reunimos com a Associação de Pessoas com Cancro;
- Divulgámos e participámos nas diferentes efemérides:
 - Dia Internacional do Enfermeiro - 12 de Maio cujo tema foi "Ambientes Favoráveis à Prática";
 - Dia Mundial do Aleitamento Materno - 1 de Agosto;
- Divulgámos o Boletim Informativo Trimestral "Mais Perto de Si", que tem como finalidade, informar os membros e cidadãos sobre a actividade desenvolvida na Região Norte. Foram editados três números (o último não se realizou, por ter coincido com o período eleitoral e o final do mandato).



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

2.2 - DESENVOLVIMENTO DO MANDATO SOCIAL PARA COM OS ENFERMEIROS

Continuámos a investir na melhoria do atendimento aos membros, com a presença diária de pelo menos um elemento do CDR para apoio aos membros/esclarecimento de dúvidas, agilizando os processos de admissão e procurando envolver a Rede de Colaboradores, no sentido de, maior proximidade aos enfermeiros da região contribuindo para o lema "Mais Perto de Si". Salientamos ainda, as actividades que se seguem:

a) Cerimónia de Vinculação à Profissão

A Secção Regional do Norte promoveu pela segunda vez, com elevado êxito a Cerimónia de Vinculação à Profissão, que decorreu no dia 22 de Setembro, no Porto, com o objectivo de fazer a entrega das Cédulas Profissionais aos novos membros e estabelecer uma vinculação precoce à profissão. Contou com cerca de 800 participantes entre Enfermeiros recém-formados, familiares e convidados.

b) Inauguração da Sede da SRN

Inaugurámos a Sede remodelada da Secção Regional do Norte, no dia 21 de Abril, que contou com a presença das seguintes individualidades: o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Francisco Ramos, a Digníssima Bastonária, Enfermeira Maria Augusta de Sousa, a Presidente do CDR do anterior mandato, Enfermeira Manuela Martins, entre outros convidados.

c) Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro - "Ambientes Favoráveis à Prática"

Participámos na organização das Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro, que decorreram no dia 12 de Maio, na Casa da Música - Porto. O Programa das comemorações incluiu sessões científicas, momentos culturais e uma Sessão de Homenagem a cinco Enfermeiros da Região Norte - Adriano Augusto da Silva Campos, Gilda Maria Possacos, Maria Adelina Bandeira Correia Lopes dos Santos, Maria Aurora de Sousa Bessa e Maria Eduarda Tavares Cabral Tinoco - que se distinguiram pelos seus percursos profissional e pessoal. A Homenagem, constituiu-se como um momento de grande emoção, pela oportunidade de reconhecer trajectos de vida de Colegas que foram, são e serão uma referência para muitos enfermeiros portugueses. Consideramos que este reconhecimento público valoriza e dá visibilidade à profissão.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'S. Guimarães' at the top.

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Nara Rocha' at the bottom.

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

d) Encontro Científico de Enfermagem subordinado ao tema “Empreendedorismo em Enfermagem”

Organizado pelo CER, este Encontro realizou-se no Porto, nos dias 14 e 15 de Outubro e contou com a presença de 339 Enfermeiros distribuídos pelos dois dias de trabalho, apesar de termos tido 700 inscrições.

e) Revista da OE e Sítio

Através da Revista e do Sítio, continuámos a divulgar a actividade da SRN e os desenvolvimentos efectuados na região norte.

2.2.1 Actividades Estatutariamente Definidas

- Realização da Assembleia-Regional anual no auditório do Hospital Magalhães Lemos no dia 11 de Março. Esta Assembleia contou com a presença de 83 enfermeiros.
- Foi organizado e operacionalizado o processo eleitoral para o 3º mandato. Para o efeito, efectuaram-se várias reuniões com os elementos da Mesa da Assembleia Regional, com os presidentes das secções de voto (33 no total) e com os elementos da comissão de fiscalização.

2.3 DESENVOLVIMENTO DO MANDATO SOCIAL PARA COM O PODER POLITICO

Acompanhámos o desenvolvimento das Políticas de Saúde a nível Nacional e Regional e demos contributos, através de:

- a) Reuniões com o Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Norte com o objectivo de abordar os seguintes aspectos:
- Ponto de situação dos projectos-piloto relativos à implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
 - Dotações seguras e admissão de novos enfermeiros;
 - Unidades de Saúde Familiares;
 - Situações pontuais/problemáticas ao nível das instituições prestadoras de cuidados.



Original
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- b) Reuniões com os Enfermeiros das Equipas Coordenadoras Regionais e Equipas de Gestão de Altas - RNCCI.
- c) *Encontros de Fins de Tarde*, subordinados ao tema “Pensar os Cuidados de Saúde Primários” cujo objectivo principal foi a discussão do Plano Estratégico 2007-2009 para os Cuidados de Saúde Primários (anexo).

A realização das sessões, as instituições intervenientes e a sua distribuição por distrito encontram descritas na tabela que se segue:

<i>Distribuição por Sessões</i>		
Data	Presentes	Previstos
9-Out-07	18	54
16-Out-07	6	54
23-Out-07	22	55
30-Out-07	25	56
6-Nov-07	15	56
Total	86	275

<i>Instituições convidadas por distrito (2 elementos)</i>		
Nº Instituição	Tipo instituição	Nº participantes
8	USF Braga	1
1	USF Viana	1
17	USF Porto	7
1	USF Bragança	0
36	CS Porto	12
12	CS Bragança	1
16	CS Vila Real	4
19	CS Braga	11
13	CS Viana	0
9	RRE Porto	7
132	Total	44



Diagnóstico
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

<i>Distribuição por distrito</i>		
Nº Instituições	Distrito	Nº Participantes
27	Braga	12
14	Viana	1
62	Porto	26
13	Bragança	1
16	Vila Real	4
132	Total	44

Os contributos obtidos pelos diferentes grupos encontram-se em documento anexo.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

3. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Participamos em vários eventos de âmbito internacional, designadamente:

- a) **Conferência Internacional "Os Enfermeiros na Vanguarda: Lidando com o Inesperado"**, realizada em Yokohama - Japão em Maio/Junho de 2007. A Secção Regional participou na apresentação dos seguintes temas: "A Educação em Enfermagem em Portugal", "Os Sistemas de Informação em Portugal", "Os Padrões de Qualidade", "O Conselho Jurisdicional Regional". A avaliação da Conferência, efectuada pela comitiva da OE foi muito positiva, na medida em que, se constituiu como uma oportunidade, para partilhar conhecimentos, experiências e debater a enfermagem no mundo. Pelo facto de ser a segunda experiência neste âmbito, foi possível melhorar alguns aspectos e dar maior visibilidade à nossa participação.
- b) **Projecto de Bibliotecas Móveis** - Entre os meses de Abril e Junho, a Ordem dos Enfermeiros, promoveu a entrega de Bibliotecas Móveis nos Países Africanos, Lusófonos, e simultaneamente, realizou formação aos colegas que iriam ficar responsáveis pela gestão dessas mesmas bibliotecas. A SRN, tal como proposto e aprovado em Assembleia Regional (Março de 2007), contribuiu para a aquisição de Bibliotecas Móveis para os países mencionados. Nesse âmbito, integrámos a delegação oficial da OE, que se deslocou a Moçambique e Angola, em Abril/Maio e Junho, respectivamente. Com este projecto, pretende-se minimizar os efeitos da escassez de recursos, nomeadamente, no que diz respeito ao conhecimento na área da saúde, nos países de língua oficial portuguesa. A solidariedade para com estes países, foi também, uma responsabilidade por nós assumida.
- c) **Participação no Congresso Internacional de Enfermería na Costa da Morte - Perspectivas para la Enfermería en los Hospitales Comarcales. Nuevos Retos**, realizado em Setembro. Na nossa intervenção, efectuámos uma abordagem sobre os Sistemas de Informação em Enfermagem em Portugal e os desenvolvimentos efectuados pela OE neste âmbito. Convidámos também uma enfermeira da ULS de Matosinhos, para partilhar a sua experiência com a implementação e acompanhamento dos sistemas de informação em enfermagem. Esta participação permitiu-nos estabelecer contactos com várias entidades da região, nomeadamente com a Enfermeira Directora do Hospital Virxe da Xunqueira e com o Presidente do Colégio Oficial de Enfermería da Corunha, Enf. Sérgio Quintários Domínguez.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Digníssima
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Para Rocha

4. PATRIMÓNIO E RECURSOS

Conclusão da obra de remodelação da Sede da Secção Regional do Norte, tendo sido respeitado o orçamento previsto e prazos de realização, conforme referido no relatório da comissão de fiscalização. No passado dia 21 de Abril, foi inaugurada a sede da Secção Regional do Norte, após ter sido sujeita a obras de reabilitação nos últimos três anos. Para a cerimónia de inauguração estavam convidados todos os enfermeiros da região norte. Estiveram presentes cerca de cem enfermeiros e algumas individualidades. A Sessão Solene presidida por Sua Excelência, o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Francisco Ramos, contou com a participação da Digníssima Bastonária da OE, Enfermeira Maria Augusta de Sousa, da Presidente do Conselho Directivo da SRN, Enfermeira Margarida Filipe, da Presidente do CDR do mandato anterior (1999/2003), Enfermeira Manuela Martins e ainda com a Presidente da Mesa da Assembleia Regional, Enfermeira Maria José Rigaud de Abreu.

As instalações foram depois visitadas por muitos dos membros da Secção Regional que manifestaram a sua apreciação por o elevado sentido estético que dignifica a profissão.



Regime
[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

II - ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS

1- ATENDIMENTO AOS MEMBROS

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, o n.º de membros aumentou na Região:

Pedidos de Inscrição	Admissões	Cancelamentos e Suspensões			Total de Membros Activos
		Cancelamentos	Suspensões	Falecidos	
1704	1730	49	136	3	17182

É de realçar um acréscimo, de 1479 membros em relação ao ano passado.

No mapa geral dos membros com Título de Enfermeiro e Título de Enfermeiro Especialista é possível discriminar as áreas de especialidade:

Enfermeiros Generalistas			
Títulos	F	M	Total
ENFERMEIRO GENERALISTA	11831	2677	14508
Títulos	F	M	
ENF. ESPC. ENF. DE REABILITAÇÃO	238	94	332
ENF. ESPC. ENF. DE S. I. E PEDIÁTRICA	389	17	406
ENF. ESPC. ENF. DE S. M. E OBSTÉTRICA	629	21	650
ENF. ESPC. ENF. MÉDICO-CIRÚRGICA	415	114	529
ENF. ESPC. ENF. NA COMUNIDADE	386	63	449
ENF. ESPC. ENF. EM S. M. E PSIQUIÁTRICA	213	95	308
ENF. ESPC. ENF. EM S. M. E PSI. (exclus.)	1	0	1
ENF. ESPC. ENF. DE S. M. E OBS. (exclus.)	2	0	2
Total	2273	404	2677



Handwritten signature and scribbles.

Handwritten signatures and initials.

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

2 - GESTÃO DE SERVIÇOS E EXPEDIENTE

À semelhança dos anos anteriores, o envio de correspondência para os membros constituiu uma fatia muito significativa do volume de trabalho acometido ao sector administrativo. Integram a correspondência, os pedidos de alterações de domicílio, pedidos de informação, pedidos de parecer, revalidação de cédulas, averbamentos, transferências de processos, reactivação de cédulas, denúncias, queixas, etc. O atendimento aos membros foi efectuado de diversas formas, quer pessoalmente, quer telefonicamente ou por carta.

Em termos globais, deram entrada na SRN 5309 documentos diversos e foram expedidos 4809 do que resulta numa média mensal de 442 entradas e 401 expedidos. O uso das novas tecnologias de comunicação permite-nos trocar informações céleres com todos aqueles que nos contactam, colocando-nos questões relacionadas com a Gestão de Membros e mesmo com pedidos de informações a nível nacional e internacional.

3 - REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Durante o ano, todos os órgãos regionais funcionaram regularmente e realizaram as reuniões de acordo com o estipulado no Estatuto e nos respectivos regulamentos internos conforme quadro seguinte:

Órgãos	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias	Reuniões com o CDR
CDR	24	1	0
CER	11	0	6
CJR	11	0	3
CFR	7	0	6
MAR	12	4	6

Algumas reuniões de órgãos nacionais foram realizadas na nossa Secção Regional, tendo implicado apoio logístico e de secretariado.

É de referir ainda, a presença dos órgãos regionais no Encontro Nacional dos Órgãos Sociais, Costa Caparica. Este Encontro, teve como objectivo, recolher contributos necessários à definição do trabalho a desenvolver pela OE no ano 2007.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE
4 - FORMAÇÃO

No âmbito do desenvolvimento de competências para o desenvolvimento das funções inerentes com aos órgãos, foi efectuada formação dirigida ao CFR, CJR e Tesoureiro.

5 - PROCEDIMENTO DISCIPLINAR

Relativamente à área disciplinar, foram recebidas dez queixas e duas solicitações (uma da Sr.ª Bastonária e uma da Presidente do CJ) de averiguação relativa a notícias divulgadas pela comunicação social que envolviam enfermeiros. Do total de doze participações/queixas, resultaram treze processos de inquérito. Destes processos de inquérito, em oito foi deliberado a não instauração de processo disciplinar e portanto o seu arquivamento, e quatro encontram-se em tramitação. Um processo de inquérito evidenciou ilícitos disciplinar pelo que originou a instauração de processo disciplinar, em tramitação.

As participações/queixas referiram - se: uma à organização dos cuidados - segurança dos clientes; cinco à prática de cuidados; seis a comportamentos dos enfermeiros, supostamente incorrectos.

Transitaram de 2006 cinco processos de inquérito, dos quais três, foi deliberado não instaurar processos disciplinares e portanto, o seu arquivamento e dois estão em tramitação.

Transitado de 2004 um processo disciplinar que está suspenso até ser proferida sentença noutra jurisdição.

Processos disciplinar relativos à violação da alínea m) do artigo 76º, todos transitados de 2005 e 2006, estão em tramitação 148, dos quais 112 que não foi possível notificar os membros: 49 - aposentados; 6 de atestado médico ou de licença sem vencimento; 4 cancelados ou suspensos na base de dados; 15 nunca informaram o domicílio profissional e têm nacionalidade estrangeira; 15 nunca informaram o domicílio profissional e têm nacionalidade portuguesa; 8 têm domicílio profissional desactualizado e têm nacionalidade portuguesa; 11 têm domicílio profissional desactualizado e nacionalidade estrangeira; 4 falecidos.

Existem arquivados 119 manifestos de Objecção de Consciência: 1 de 2004 relativo a administração de transfusão de sangue; 1 de 2007 relativo à dispensa da pílula do dia seguinte; 117 de 2007 relativos à IVG.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

6 - EXPOSIÇÕES REMETIDAS AO CONSELHO DE ENFERMAGEM

O Conselho de Enfermagem Regional teve 87 documentos recepcionados, 47 exposições de membros recepcionados em 2007 e mais 15 que transitaram de 2006, sendo que 7 encontram-se em tramitação e 55 estão concluídos.



Original

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

III ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Ao encerrar as contas do exercício de 2007, a Secção Regional do Norte, regista um resultado líquido positivo de 87.371,64€.

Os proveitos, situaram-se nos 468.512,68 €, valor superior ao orçamentado em 20.385,45€ que se ficou a dever fundamentalmente ao aumento do número de membros, a um maior esforço na cobrança da quotização em dívida, bem como a discreto aumento dos juros de depósitos bancários.

Os custos totais da actividade do ano de 2007 foram de 381.141,04€, valor superior ao orçamentado em 81.154,56€ e que se ficou a dever fundamentalmente à deslocação dos enfermeiros da região para as Assembleias Extraordinárias, ao aumento acentuado das amortizações do exercício, à participação nas Bibliotecas Móveis, material de divulgação da OE (CIPE, versão 1,0 e Código Deontológico Anotado) e ao desenvolvimento de actividades acrescidas.

PROVEITOS

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos está representada na tabela 1.

Tabela 1 - Proveitos e Ganhos		
RUBRICAS	Demonstração de Resultados	
	Valor Orçamentado	Valor Realizado 2007
Proveitos:		
72 - Proveitos Associativos	422.850,38 €	441.493,47 €
73 - Proveitos Suplementares	10.000,00 €	6.635,60 €
78 - Proveitos Financeiros	9.500,00 €	15.395,63 €
79 - Proveitos Extraordinários	5.776,85 €	4.987,98 €
TOTAL	448.127,23 €	468.512,68 €



Assinaturas

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]

Nana Rocha

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

A principal rubrica dos proveitos, corresponde aos proveitos associativos, ou seja, à percentagem da facturação emitida.

Os proveitos suplementares correspondem à venda de material de divulgação (livros, pin's...), cuja rubrica teve no ano de 2007 um decréscimo relativamente ao orçamentado.

Os proveitos financeiros correspondem aos juros dos depósitos bancários da Secção Regional, que foram superiores ao orçamentado em 5.895,63€.

Os subsídios ao investimento estão traduzidos na rubrica de proveitos extraordinários.

CUSTOS

A execução orçamental das principais rubricas de custos está representada na tabela 2.

Tabela 2 - Custos e Perdas		
RUBRICAS	Demonstração de Resultados	
	Valor Orçamentado	Valor Realizado 2007
Custos:		
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	178.778,68 €	196.490,85 €
63 - Impostos	2.500,00 €	3.258,22 €
64 - Custos com Pessoal	82.207,80 €	79.169,66 €
65 - Outros Custos Operacionais	14.000,00 €	43.980,00 €
66 - Amortizações do Exercício	22.500,00 €	52.441,19 €
68 - Custos Financeiros		141,40 €
69 - Custos Extraordinários		5.659,72 €
TOTAL	299.986,48 €	381.141,04 €



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é a mais expressiva no que se refere aos custos de actividade, uma vez que, aqui estão englobadas todas as despesas relativas à aquisição de bens e serviços, das quais destacamos pelo seu valor as seguintes:

- Deslocações e estadias dos membros dos órgãos sociais em actividades da Ordem;
- Comunicações, onde se inclui correio, telefones e dados;
- Honorários de assessoria jurídica;
- Trabalhos especializados, o que inclui o apoio à contabilidade, tipografia, transportadoras etc.

Os impostos referem-se fundamentalmente a imposto de selo e despesas bancárias.

Os custos com pessoal incluem:

- Vencimento base;
- Subsídios de férias, Natal e de alimentação;
- Horas extraordinárias;
- Outros encargos (Seguros, medicina do trabalho...)

Os custos financeiros correspondem aos valores suportados por financiamentos contraídos, juros e amortizações.

Os custos extraordinários correspondem a correcções pontuais.

Na classe dos resultados, temos um conjunto de contas com a finalidade de apurar os diversos tipos de resultados da Secção Regional tabela 3.

RESULTADOS

Tabela 3 - Resultados	
Resultados operacionais	72.789,15 €
Resultados Financeiros	15.254,23 €
Resultado líquido do exercício	87.371,64 €



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Os resultados operacionais traduzem o resultado económico, reflectem os ganhos ou as perdas resultantes da actividade principal da SRN.

O resultado financeiro visa apurar os ganhos ou perdas resultantes de decisões financeiras.

O resultado líquido representa o resultado do exercício.

IMOBILIZADO E DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

O valor do activo líquido da Secção Regional está descrito na tabela 4. No total do activo líquido, assume particular importância a sede da Secção Regional e o terreno envolvente. É de salientar, que o activo da SRN foi valorizado de 2006 para 2007 em 314.756,07€, o que reflecte a intervenção profunda e qualificada no edifício, bem como, a aquisição de equipamento.

Tabela 4 - Activo líquido	
421 - Terreno e recursos naturais	189.287,63 €
422 - Edifícios e outras construções	1.810.564,42 €
425 - Ferramentas e Utensílios	9.654,60 €
426 - Equipamento administrativo	45.880,98 €
429 - Outras imobilizações	826,09 €
441/6 - Imobilizações em curso	769,15 €
TOTAL	2.056.982,87 €

A tabela 5 mostra a disponibilidade financeira da Secção Regional em 31 de Dezembro de 2007.

Tabela 5 - Disponibilidade Financeira	
Depósitos bancários	279.350,47 €
Caixa	196,47 €
Fundo de reserva	223.900,00 €
TOTAL	503.446,94 €



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

ANÁLISE DE INVESTIMENTO

A tabela 6 traduz o investimento efectuado durante o ano de 2007.

Tabela 6 - Investimento	
RUBRICAS	Valor Realizado 2007
Imobilizações Corpóreas	1.334.276,13
Equipamento administrativo	44.970,51 €
Outras imobilizações corpóreas	12.068,24 €
TOTAL	1.391.314,88 €

7-NOTA FINAL

Este relatório procurou, apresentar as actividades e as contas referentes ao ano transacto.

A nossa acção pautou-se por uma prática de coerência, acrescida de alguns condimentos sem os quais outras actividades não seriam concluídas: o ânimo, o empenho e a alegria que caracterizaram o desempenho daqueles que se esforçaram para que o plano fosse concretizado.

Porto, 25 de Janeiro de 2008

O Conselho Directivo

Luís Augusto de Sousa Filipe



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Diagnosias
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte

FINS DE TARDE “PENSAR OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS”

Reforma dos Cuidados de Saúde Primários: **Plano Estratégico 2007-2009**

Eixo I: Qualidade e Mudança Organizacional

(Grupos de Trabalho - Contributos)

1º Liderança e Autonomia de Gestão

- Necessidade de reforçar os domínios de competência dos Enfermeiros e assegurar a sua autonomia na tomada de decisão relativamente à sua área de competência.
- A liderança constrói-se, não se conquista;
- Reconhecimento da importância dos contributos individuais, numa lógica de complementaridade, para um trabalho em equipa efectivo.
- Reconhecimento formal da necessidade de concessão de tempo para a gestão das unidades prestadoras de cuidados.
- Necessidade de sensibilização dos decisores para a importância da gestão na qualidade dos cuidados prestados aos cidadãos.
- Os resultados devem ser discutidos com todos os intervenientes, incluindo os próprios utentes. Deve proceder-se à sua divulgação apresentando os ganhos em saúde que são obtidos com os cuidados de enfermagem;
- Ajustar no plano integrado do desenvolvimento de competências dos futuros gestores;
- Os planos devem ser feitos de acordo com o quadro de referências;
- Necessidade de respeitar os líderes actuais que já estão no terreno há muitos anos;
- A liderança é necessária e é o garante do sucesso dos resultados da equipa;
- Não está explícito neste documento quem é o líder;



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- A OE deve lutar pela qualidade dos serviços (Promoção e defesa de condições promotoras da qualidade).
- Foi verbalizada a necessidade de se efectuar formação sobre gestão e liderança para enfermeiros-chefes pela Ordem dos Enfermeiros uma vez que se nota uma ausência de capacidade de iniciativa por parte das lideranças de enfermagem;

2ª Melhoria de Acessibilidade

- É uma vertente muito importante;
- As Unidades Móveis vão melhorar a acessibilidade mas é necessário clarificar quem é que lidera os projectos das Unidades Móveis;
- Os percursos dos Centros de Saúde condicionam a acessibilidade;
- Necessidade de definir rácios de enfermeiros. Os ratios devem incluir a idade da população, a dispersão dos serviços e não apenas o número de utentes (A idade elevada dos utentes e a situação de desemprego aumentam a procura em cuidados de saúde, ao contrário com o que acontece com a saúde escolar, segundo um estudo do Serviço de Epidemiologia do Hospital de S. João);
- Necessidade de existir um correcto diagnóstico das necessidades de saúde para que a contratualização dos cuidados e respectivo orçamento seja realista;
- O alargamento do horário dos Centros de Saúde aumenta a acessibilidade aos cuidados mas tem que se ter igualmente em atenção as necessidades dos utentes na planificação dos horários. Além disso, o profissional deve estar disponível para o utente em regime pós-laboral e deve ser igualmente considerada a acessibilidade não presencial (por telefone/telemóvel, e-mail e/ou linha de atendimento 24h);
- Cuidados domiciliários ao fim de semana;
- É necessária a criação de incentivos aos profissionais disponíveis para a acessibilidade não presencial;
- As USF'S estão a recusar a inscrição de novos utentes;
- A comunicação entre os Centros de Saúde e as USF'S é neste momento deficitária;



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- Os enfermeiros estão a ser obrigados a conduzir as viaturas para as visitas domiciliárias. Esta situação preocupa-os na medida em que a responsabilidade civil é do enfermeiro que está a conduzir a viatura em caso de acidente;
- A não existência de enfermeiros especialistas nas USF'S limita o acesso dos cidadãos a cuidados de enfermagem diferenciados, com reflexos sobretudo na vertente preventiva do exercício.

3ª Avaliação e Monitorização

É pacífico o que o documento contempla mas sublinham-se os seguintes pontos:

- As novas USF'S devem estar integradas num Programa de Qualidade;
- O planeamento das actividades das USF'S e dos agrupamentos dos Centros de Saúde devem incluir indicadores de enfermagem;
- Necessidade de coerência da prestação com a contratualização;
- A avaliação e a monitorização devem ser avaliadas numa perspectiva multiprofissional;
- Todas as fases do processo de acompanhamento devem incluir enfermeiros;
- Necessidade da criação de um Manual de Boas Práticas;
- Criação/adopção de maior nº de indicadores contratualizados;
- Necessidade de existir um Regulamento adequado a cada Centro de Saúde. Sugere-se que no Regulamento devem ser definidas linhas amplas em que seja possível proceder a ajustamentos de acordo com as realidades locais;
- A monitorização e a avaliação devem ser feitas por uma entidade externa, independente da hierarquia do Centro de Saúde, como acontece por exemplo com a acreditação. Entende-se, contudo, que as auditorias internas devem manter-se.
- Reforçar a importância da divulgação dos resultados a todos os intervenientes no processo, incluindo a população.



Signatures

Signatures

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

4º Gestão das Tecnologias de Comunicação e Informação

É pacífico o documento mas sublinha-se que:

- Ter em conta todo o trabalho realizado pelos enfermeiros nesta área, fazendo o seu enquadramento nesta nova arquitectura;
- A arquitectura das TIC deve ter uma perspectiva nacional. Os programas e as bases de dados não comunicam entre si porque não têm uma perspectiva nacional;
- Necessidade de haver uma instituição pública que audite estes programas de informação que são apresentados nas instituições;
- Os programas de informação devem ser concebidos para ajudar os profissionais pelo que têm que ser amigáveis, fáceis de utilizar e rápidos;
- Necessidade de se rever a metodologia estatística uma vez que as intervenções de enfermagem só são contabilizadas se o doente tiver consulta médica agendada.

Os Relatores



ORDEM DOS ENFERMEIROS
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE
R. Latino Coelho, 262
4000-314 Porto

Signature



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Designada
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO II

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIO DE 2007

e

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2007



SECÇÃO REGIONAL NORTE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Exercício: 2007

Mês: FINAL

CODIGO DAS CONTAS		EXERCICIOS			
		2007		ANTERIOR	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercad. vendidas e das materias consumidas				
62	Fornecimentos e servicos externos		196 490.85		120 288.82
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remuneracoes	64 209.50		65 240.24	
643+644	Pensoes			12 631.41	
645/8	Outros	14 960.16	79 169.66		77 871.65
				20 971.60	
66	Amortizacoes do imobiliario corporeo e incorporeo	52 441.19			20 971.60
67	Provisoes		52 441.19		
				2 244.06	
63	Impostos	3 258.22			14 395.29
65	Outros custos e perdas operacionais	43 980.00	47 238.22	12 151.23	
		(A)	375 339.92		233 527.36
683+684	Amortizacoes e prov. de aplic. e invest. financeiros				
	Juros e custos similares	141.40	141.40	1 951.19	1 951.19
		(C)	375 481.32		235 478.55
69	Custos e perdas extraordinarios		5 659.72		546.32
		(E)	381 141.04		236 024.87
86	Imposto sobre o rendimento do exercicio				
		(G)	381 141.04		236 024.87
88	Resultado liquido do exercicio		87 371.64		200 919.72
			468 512.68		436 944.59
PROVEITOS E GANHOS					
72	Proveitos Associativos	441 493.47	441 493.47	404 904.40	404 904.40
73	Proveitos suplementares	6 635.60		13 497.76	
74	Subsidios a exploracao			1 756.36	
76	Outros proveitos operacionais		6 635.60		15 254.12
		(B)	448 129.07		420 158.52
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784	Rendimentos de participacao de capital				
	Outros juros e proveitos similares	15 395.63	15 395.63	11 639.09	11 639.09
		(D)	463 524.70		431 797.61
79	Proveitos e ganhos extraordinarios		4 987.98		5 146.96
		(F)	468 512.68		436 944.59
RESUMO					
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		72 789.15		186 631.16
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=		15 254.23		9 687.90
	Resultados correntes: (D)-(C)=		88 043.38		196 319.06
	Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		87 371.64		200 919.72
	Resultado liquido do exercicio: (F)-(G)=		87 371.64		200 919.72



SECÇÃO REGIONAL NORTE

BALANÇO PASSIVO
Exercício: 2007

Mês: FINAL

CODIGO DAS CONTAS	CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	EXERCICIOS	
		2007	ANTERIOR
	CAPITAL PROPRIO:		
571 572 574 a 579	Reservas: Reservas legais Reservas Estatutárias Outras Reservas.	223 223.55	183 039.61
59	Resultados transitados	919 020.22	758 284.44
	Subtotal	1 142 243.77	941 324.05
88	Resultado liquido do exercicio	87 371.64	200 919.72
	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO	1 229 615.41	1 142 243.77
	PASSIVO:		
	DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0.00	0.00
221	Fornecedores c/c	10 312.27	0.00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	6 574.55	0.00
24	Estado e outros entes públicos	1 739.18	1 842.73
262+263+264+265+	Outros credores.	1 468 661.14	1 243 173.35
		1 487 287.14	1 245 016.08
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273	Acrescimos de custos	21 205.34	14 601.92
274	Proveltos diferidos	219 471.07	224 459.05
	TOTAL DO PASSIVO	1 727 963.55	1 484 077.05
	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	2 957 578.96	2 626 320.82



SECÇÃO REGIONAL NORTE

BALANÇO ACTIVO
Exercício: 2007

Mês: FINAL

CODIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCICIOS			
		2007			ANTERIOR
		AB	AA	AL	AL
432	IMOBILIZADO: IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS: Despesas de investigação e desenvolvimento				
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:	0.00	0.00	0.00	0.00
421	Terrenos e recursos naturais	189 287.63		189 287.63	189 287.63
422	Edifícios e outras construções	1 905 704.21	95 139.79	1 810 564.42	514 402.37
423	Equipamento básico	20 758.15	20 758.15	0.00	304.45
425	Ferramentas e Utensílios	12 068.24	2 413.64	9 654.60	0.00
426	Equipamento administrativo	125 684.91	79 803.93	45 880.98	11 768.44
429	Outras imobilizações corpóreas	7 182.00	6 355.91	826.09	1 577.14
441/6	Imobilizações em curso				1 024 886.77
448	Adiantamentos por conta imob. Corpóreas	769.15		769.15	0.00
		2 261 454.29	204 471.42	2 056 982.87	1 742 226.80
	TOTAL ACTIVO IMOBILIZADO	2 261 454.29	204 471.42	2 056 982.87	1 742 226.80
212	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
252	Membros - Titulos a receber	151 406.62		151 406.62	210 087.05
262/6/7/8+221	Secções Regionais. Outros devedores	240 982.53		240 982.53	70 618.88
		392 389.15		392 389.15	280 705.93
18	TITULOS NEGOCIÁVEIS: Outras applicacoes de tesouraria.	223 900.00		223 900.00	183 700.00
		223 900.00		223 900.00	183 700.00
12+13+14	DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA:	279 350.47		279 350.47	414 611.15
11	Depositos bancarios. Caixa.	196.47		196.47	196.47
		279 546.94		279 546.94	414 807.62
271	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:				
272	Acrescimos de proveitos. Custos diferidos	4 760.00		0.00	74.75
		4 760.00		4 760.00	4 805.72
		4 760.00		4 760.00	4 880.47
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		204 471.42		
	TOTAL DE AJUSTAMENTOS				
	TOTAL DO ACTIVO	3 162 050.38	204 471.42	2 957 578.96	2 626 320.82

48 - Outras informações

a) Acréscimos e diferimentos

Decomposição dos saldos evidenciados no balanço em 31 de Dezembro de 2007:

(EUROS)	
Custos diferidos	
Projecto de licenciamento	4.760,00
Total	4.760,00

Acréscimos de custos	
Remunerações a liquidar	8.859,36
Deslocações e estadas	7.468,26
Outros acréscimos de custos	4.877,72
Total	21.205,34

Proveitos diferidos	
Subsídios para investimentos	219.471,07
Total	219.471,07

O Técnico Oficial de Contas

Conselho Directivo Regional

António Campos Pires Caiado
TOC N° 93

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 07.12.31

40 - Movimentos dos capitais próprios

(EUROS)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
57 - Reservas				
572 - Reservas Estatutárias	183.039,61	40.183,94		223.223,55
59 - Resultados transitados	758.284,44	200.919,72	40.183,94	919.020,22
88 - Resultado líquido do exercício	200.919,72	87.371,64	200.919,72	87.371,64
Total	1.142.243,77	328.475,30	241.103,66	1.229.615,41

44 - Repartição das vendas e prestações de serviços

(EUROS)

ACTIVIDADE: Proveitos Associativos	Valor
Emolumentos	26,86
Percentagem sobre Facturação	441.466,61
Total	441.493,47

45 - Demonstração dos resultados financeiros

(EUROS)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
			781-Juros obtidos	15.395,63	11.638,51
681-Juros Suportados		1.716,39	786-Desc. de pronto pagam. Obtidos		
688-Outros custos e perdas financeiros	141,40	234,80	788-Outros proveitos e ganhos		0,58
Resultados financeiros	15.254,23	9.687,90	Resultados financeiros		
Total	15.395,63	11.639,09	Total	15.395,63	11.639,09

46 - Demonstração dos resultados extraordinários

(EUROS)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
694-Perdas em Imobilizações			797-Correções relativas a exercícios anteriores		
697-Correções relat. a exerc. ant.	5.659,72	546,32	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	4.987,98	5.146,98
Resultados extraordinários	-671,74	4.600,66			
Total	4.987,98	5.146,98	Total	4.987,98	5.146,98

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 07.12.31

10 - Activo imobilizado

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos, de acordo com os seguintes quadros discriminativos:

a) Activo bruto

(EUROS)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	189.287,63					189.287,63
Edifícios e outras construções	571.428,08		1.334.276,13			1.905.704,21
Equipamento básico	20.758,15					20.758,15
Ferramentas e utensílios			12.068,24			12.068,24
Equipamento administrativo	80.714,40		44.970,51			125.684,91
Outras imobilizações corpóreas	7.182,00					7.182,00
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas			769,15			769,15
Total	869.370,26		1.392.084,03			2.261.454,29

b) Amortizações e Ajustamentos

(EUROS)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/Reversão	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	57.025,71	49.542,64	11.428,56	95.139,79
Equipamento básico	20.453,70	2.899,19	2.594,74	20.758,15
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios		2.413,64		2.413,64
Equipamento administrativo	68.945,96	17.055,60	6.197,63	79.803,93
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	5.604,86	1.501,72	750,67	6.355,91
Total	152.030,23	73.412,79	20.971,60	204.471,42

14 - Imobilizações corpóreas e em curso

Todo o imobilizado está afecto à actividade e encontra-se inscrito no balanço.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 07.12.31

ORDEM DOS ENFERMEIROS - SECÇÃO REGIONAL NORTE, tem por objecto a Criação e Regulamentação da Profissão, tem a sua sede na Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000 – 314 Porto, com o n.º de identificação de pessoa colectiva 504 190 407.

Em virtude da reduzida actividade e da existência de poucas situações que mereçam ser objecto de menção nos pontos obrigatórios definidos no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, optámos por omitir os que não são aplicáveis.

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). No entanto, convém realçar que o título de algumas contas foi adaptado à actividade da Ordem dos Enfermeiros.

Os valores indicados são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.

01 - Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Ordem, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

a) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações corpóreas estão mostradas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

07 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da Ordem durante o exercício foi de 5 empregados.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2007

Dando cumprimento ao disposto no artigo 36º, nº 2 alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional, sobre O Relatório e Contas do exercício do Conselho Directivo Regional referente ao ano de 2007.

O presente Conselho Fiscal Regional, tomou posse posteriormente a 31 de Dezembro de 2007, pelo que o acompanhamento da actividade do Conselho Directivo Regional foi efectuada pelos anteriores membros do Conselho Fiscal, os quais procederam às análises e verificações que se mostraram convenientes conforme ficou exarado nas actas das suas reuniões.

Face ao exposto, somos de parecer que merecem aprovação o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional, relativas ao exercício de 2007.

Porto, 13 de Março de 2008

O Conselho Fiscal Regional do Norte

Carlos Alberto Figueiredo da Silva
Luís Fátima Gomes
Francisco dos Santos Afonso Figueiredo